

HABACUQUE, CLAMA POR JUSTIÇA, ALEGRA-SE NO SENHOR



*Alegria no Senhor,
Cura a Dor*

“mas o justo viverá pela sua fé.” (Hc 2:4)

“Mas eu me alegrarei no SENHOR;” (Hc 3:18)

IVB - Igreja Voz Bíblica - Pr J Laerton 10.5.26

HABACUQUE, CLAMA POR JUSTIÇA, MAS ALEGRA-SE NO SENHOR

IVB Igreja Voz Bíblica Pr J Laerton 10 5 26

Verso chave # Habacuque 2.4

“Eis o soberbo! Sua alma não é reta nele; “mas o justo viverá pela sua fé.” (Hc 2:4)

Citado três vezes no Novo Testamento

Rm 1.17 – *“Porque nele se descobre a justiça de Deus de fé em fé, como está escrito: Mas o justo viverá pela fé.”*

Gl 3.11 – *“E é evidente que pela lei ninguém será justificado diante de Deus, porque o justo viverá pela fé.”*

Hb 10.38 – *“Mas o justo viverá pela fé; e, se alguém se retirar, a minha alma não tem prazer nele.”*

Propósito desse estudo: Mostrar que:

1. Em sua justiça Deus pode usar até ímpios para disciplinar os crentes e punir os maus.
2. Mesmo que aja situações de aparente injustiça da parte de Deus, Ele, sempre afirma a Sua soberania e a inutilidade das forças do homem maligno e por isso, a advertência clara é: “cale-se diante dele toda a terra”.

3. A justificação pela fé é revelada e confirmada a declaração de que o justo vive pela fé.

4. O juízo contra a idolatria é inevitável, pois, toda espécie de Idolatria é condenada, seja religiosa, política, acadêmica, amorosa etc.

5. A esperança escatológica sempre trinfa. Por isso, alegrar-se em Deus mesmo na perda é o caminho para uma esperança viva e perseverança inabalável.

Introdução Geral ao Livro de Habacuque

O livro do profeta Habacuque ocupa uma posição singular no cânon do Antigo Testamento. Diferente da maioria dos profetas confessionais e clássicos, cujas mensagens eram dirigidas primariamente ao povo em nome de Deus (padrão formal: “Ouça a Palavra do Senhor”), Habacuque realiza o percurso inverso: ele intercede e dialoga com o Senhor em nome de suas próprias angústias e do remanescente fiel do povo.

Sobre o Nome Habacuque: O nome Habacuque deriva-se do radical hebraico *chabaquq*, que denota o ato de “abraçar” ou “lutar”. Jerônimo e outros intérpretes captaram de forma magistral essa dualidade hermenêutica: o profeta é aquele que, por um lado, abraça e

consola seu povo sofredor e, por outro, “luta” e argumenta judicialmente com Deus em busca de respostas lógicas e compassivas diante do mistério da iniquidade e do aparente silêncio divino.

Data Provável. Entre 605 a.C. e 600 a.C. (Reinado do ímpio rei Jeoaquim, pós-batalha de Carquemis).

Cenário Geopolítico. Queda do Império Assírio (612 a.C.) e ascensão avassaladora do Império Neobabilônico (Caldeus).

Estilo de escrita: Diálogo teológico-filosófico (caps. 1–2) e Ode lírico-litúrgica de adoração (cap. 3).

Capítulo 1: O Dilema da Fé e a Soberania Divina

Habacuque 1:1-4

1 O peso que viu o profeta Habacuque. 2 Até quando, Senhor, clamarei eu, e tu não me escutarás? Gritar-te-ei: Violência! e não salvarás? 3 Por que me mostras a iniquidade, e me fazes ver a opressão? Pois a destruição e a violência estão diante de mim, há contendas, e o litígio se suscita.

4 Por esta causa a lei se afrouxa, e a justiça nunca se manifesta; porque o ímpio cerca o justo, e a justiça sai pervertida.

1 O peso que viu o profeta Habacuque.

O versículo 1 define a profecia como um “peso” (do hebraico *massa*), o que indica uma carga espiritual densa, uma mensagem de julgamento difícil de suportar.

O clamor do versículo 2 utiliza dois verbos distintos em hebraico: o primeiro denota um pedido desesperado por socorro, enquanto o segundo indica o grito decorrente de um susto ou pavor repentino.

No versículo 4, a expressão “a lei se afrouxa” significa literalmente que a Torá está paralisada ou entorpecida (’aqal), perdendo sua eficácia prática no tecido jurídico da nação de Judá devido à corrupção institucionalizada sob o reinado de Jeoaquim.

Teodiceia em Habacuque. O problema teológico tratado em nível nacional assemelha-se ao dilema moral enfrentado por Jó na esfera

puramente pessoal. Habacuque depara-se com uma colisão frontal entre a sua fé monoteísta (em um Deus intrinsecamente santo e justo) e os fatos empíricos de sua realidade social, onde os ímpios prosperam e os justos são subjugados e silenciados.

O crente pode se queixar a Deus? A inclusão formal das queixas e dúvidas sinceras de Habacuque no cânon bíblico serve como refutação ao pietismo ingênuo e ao fideísmo cego. A Escritura valida a honestidade intelectual em tempos de crise espiritual, demonstrando que o ceticismo não é fruto de mentes rudes, mas, frequentemente, de almas excelentes que buscam alinhar o caráter moral de Deus com os mistérios do governo do mundo.

Quando o crente está sofrendo injustiça. Tratamento da Angústia e da Impaciência: O crente que age de modo carnal e se entrega ao desânimo por achar que o crente deve estar livre da dor nesse mundo, deve ser confrontado com o “**mito moderno**” de que a vida de fé é um escudo contra aflições psicológicas. O clamor “**Até quando?**” revela que o sofrimento do crente decorre de sua sensibilidade moral. Deve-se instruir o ao sofredor impaciente a não sufocar suas dúvidas em um silêncio ressentido, mas a derramá-las diante do Trono da Graça, reconhecendo que a aparente demora de Deus não é apatia, mas parte de Seu plano providencial.

A Primeira Resposta de Deus (Hc 1.5-11)

Habacuque 1:5-6

5 Vede entre os gentios, e olhai, e maravilhai-vos em grande maneira; porque realizo uma obra em vossos dias, qual não creereis, se vos for contada.

6 Porque eis que suscito os caldeus, nação amarga e impetuosa, que marcha pela largura da terra, para apoderar se de moradas que não são suas.

O diagnóstico maligno dos pagãos (Caldeus). O Senhor ordena que se olhe “entre os gentios”. Em hebraico, o aviso traz formas repetidas do mesmo verbo para denotar um espanto absoluto e paralisante (“estremecei e ficai horrorizados”). Eles são caracterizados como uma nação que erige seu próprio direito e dignidade baseados puramente na força militar e na altivez de sua cavalaria, descrita por meio de

analogias com leopardos, lobos ao anoitecer e águias vorazes.

A Soberania de Deus para usar os meios que julgar próprio para punir os maus. Manifesta-se aqui a teologia e a filosofia profética da história: Deus é soberano e utiliza agências pagãs, brutais e amorais como instrumentos pedagógicos de disciplina e juízo sobre o Seu próprio povo da aliança. O Senhor permite que uma nação ímpia aja contrariando a boa moral, para que ela execute, por vias de sua própria ganância, os decretos divinos.

O que implica rejeitar a revelação de Deus e hoje o evangelho. O apóstolo Paulo utiliza a exata expressão exegética de Habacuque 1.5 em seu discurso apologético na sinagoga de Antioquia da Pisídia (Atos 13.41), advertindo os judeus de sua época de que a rejeição do Evangelho traria um juízo igualmente inacreditável por meio dos exércitos romanos. Isso demonstra a unidade tipológica e profética da soberania de Deus nas duas alianças.

Para não ser entregue nas mãos dos ímpios é preciso que em nós aconteça uma **desconstrução do Egocentrismo de Controle**. Muitos com problemas e em grande crise muitas vezes ditam a Deus como o problema deve ser resolvido. A resposta divina a Habacuque choca a lógica humana **porque a cura aparenta ser mais destrutiva do que a própria doença**. O aconselhamento bíblico deve guiar o indivíduo a aceitar a soberania absoluta do Criador, quebrando a resistência do ego em face de providências dolorosas ou incompreensíveis.

Capítulo 2: A Sentinela da Fé e os Juízos Contra a Arrogância

Habacuque 2:1-4

1 Sobre a minha guarda estarei, e sobre a fortaleza me apresentarei e vigiarei, para ver o que falará comigo, e o que responderei quando eu for arguido. 2 Então o Senhor me respondeu, e disse: Escreve a visão e torna-a bem legível sobre tábuas, para que a possa lero que correndo passa. 3 Porque a visão é ainda para o tempo determinado, mas se apressa para o fim, e não mentirá; se tardar, espera-o, porque certamente virá, não tardará. 4 Eis que a sua

alma se incha, não é reta nele; mas o justo pela sua fé viverá.

Retiro Espiritual. A postura do versículo 1 é uma metáfora exegética sobre o retiro espiritual e a oração perseverante. O termo hebraico para “fé” no versículo 4b é **Emunah**, que denota a firmeza física, constância, imobilidade e fidelidade prática (conforme usado para descrever as mãos firmes de Moisés em Êxodo 17.12). O texto estabelece um paralelismo antitético perfeito: o soberbo (a Babilônia e os judeus apóstatas) confia em si mesmo e está inflado (cheio de si mesmo), enquanto o justo se sustenta firmemente na imutabilidade das promessas divinas.

“mas o justo pela sua fé viverá.” O versículo 4b constitui o ápice teológico do livro. Embora seu contexto histórico primário aponte para a sobrevivência física e espiritual dos judeus fiéis que não fugiram em desespero durante o cerco caldeu, o Novo Testamento expande e aprofunda essa verdade por meio de três citações apostólicas definitivas: Romanos 1.17 (ênfase na justiça), Gálatas 3.11 (ênfase na fé) e Hebreus 10.38 (ênfase na vida perseverante). Habacuque reúne em uma única frase o princípio estrutural de toda a soteriologia bíblica.

A doutrina da Justificação pela Fé ou Sola Fide, é uma doutrina apostólica central, que guiou os anabatistas contra a igreja imperial católica criada em 313 dC, através da idade média, e impulsionou a Reforma Protestante. Esse texto é a vacina contra o pragmatismo pagão e o legalismo meritório, a Bíblia postula que o relacionamento correto com o Criador repousa inteiramente na confiança perseverante e moral em Seu caráter e em Sua Palavra, e não nos méritos humanos.

Como o justo vive pela fé. Desenvolvimento da Paciência e Firmeza Moral: Nas situações que requerem paciência, o crente é exortado a adotar a postura de Habacuque: retirar-se do barulho das afeições carnis e fixar a mente nas Escrituras (“colocar-se na torre de vigia”). O conselheiro deve confrontar o ativismo ansioso do aconselhado. Viver por **Emunah** significa agir com fidelidade inabalável aos preceitos morais e bíblicos, mesmo quando as circunstâncias ao redor

sugerem que a impiedade é mais vantajosa. O cumprimento da justiça divina tem um “tempo determinado” no cronograma de Deus e não irá procrastinar (‘*achar*’).

Os Cinco Ais Contra os Pecados Estruturais

(Hc 2.5-20)

O restante do capítulo 2 expõe **um cântico fúnebre de escárnio satírico** composto por cinco estrofes simétricas, denunciando a autodestruição orgânica decorrente do pecado:

O Primeiro Ai (v. 6-8): **Contra os cobiçosos e avarentos, tanto capitalistas e especialmente comunistas que endeusam a riqueza** e tentam se apropriar dela pela prática da mesma violência e extorsão financeira. Carregar-se de penhores injustos atrai sobre si os próprios credores de forma violenta.

O Segundo Ai (v. 9-11): **Contra a ganância e a segurança baseada na rapina.** “A pedra clamará da parede, e a trave lhe responderá”, indicando que a própria estrutura física da opressão testemunha contra o pecador.

O Terceiro Ai (v. 12-14): **Contra o império edificado sobre o derramamento de sangue.** O Senhor decreta que o trabalho dos povos soberbos será consumido pelo fogo, pois “a terra se encherá do conhecimento da glória do Senhor”.

O Quarto Ai (v. 15-17): **Contra a exploração da vulnerabilidade do próximo e a degradação moral.** O cálice da ira da mão direita do Senhor retornará para cobrir a glória humana de ignomínia.

O Quinto Ai (v. 18-20): **Contra a estupidez espiritual da idolatria.** Objetos inanimados e mudos são confrontados com a solene e majestosa soberania real: “*O Senhor está no seu santo templo; cale-se diante dele toda a terra*”.

Capítulo 3:

O Hino Litúrgico da Fé Triunfante

Habacuque 3:2

2 Ouvi, Senhor, a tua palavra, e temi; aviva, ó Senhor, a tua obra no meio dos anos, no meio dos anos a notifica; na ira lembra-te da misericórdia.

Louvando ao Senhor em meio a Frustração. O capítulo 3 constitui uma ode lírica com anotações de arranjo musical explícito (como o termo litúrgico **Selah** e a indicação para instrumentos de cordas no v. 19).

No versículo 2, a petição por “**avivar**” a obra significa clamar para que Deus atualize e repita no presente momento as Suas maravilhosas intervenções históricas operadas durante o Êxodo e no monte Sinai. O texto descreve uma teofania cósmica onde Deus marcha desde **Temã e Parã**, abalando as nações, fendendo a terra com rios e parando o sol e a lua (v. 11), numa alusão direta aos milagres da conquista de Josué.

Quando a fé é recuperada, embora, haja medo biológico e até emocional, o descanso na soberania de Deus é o resultado. Ao contemplar o avanço inevitável do julgamento por meio da invasão babilônica, Habacuque já não possui dúvidas teológicas ou conflitos intelectuais; o caráter santo de Deus está plenamente justificado em sua mente. Contudo, como ser humano feito de carne e pó, ele experimenta o medo físico legítimo: “**Ouvi-o, e o meu ventre se comoveu... tremeram os meus lábios... e vacilei no meu andar**” (v. 16). A fé bíblica não anula a biologia do medo, mas altera radicalmente o seu destino psicológico.

A verdadeira fé encara a realidade difícil sem maquiá-la. A descrição realista das reações físicas de Habacuque face ao pavor iminente atesta a integridade psicológica e a autenticidade literária das Escrituras. A Bíblia afasta-se das narrativas mitológicas pagãs cujos heróis são estoicos e desprovidos de paixões ou fraquezas humanas, demonstrando que o poder da fé repousa na provisão divina e não no autocontrole intrínseco do homem.

Como enfrentar o medo humano, biológico e emocional. É possível manejar o Medo e buscar ajuda Memória Espiritual. O conselheiro bíblico deve ensinar o aconselhado a fazer uso piedoso da memória histórica. Quando o futuro se apresenta aterrorizante, a alma deve voltar-se para o passado e recordar os atributos imutáveis e os livramentos anteriores do Senhor.

O crente em crise é orientado a orar como o profeta: reconhecendo a legitimidade da disciplina paternal de Deus (“**na ira**”), mas

suplicando pela graça sustentadora (“**lembra-te da misericórdia**”, cf. Hb 12.6-8).

2. A Suprema Afirmação da Fé (Hc 3.17-19)

17 Porque ainda que a figueira não floresça, nem haja fruto na vide; ainda que o produto da oliveira minta, e os campos não produzam mantimento; ainda que as ovelhas da malhada sejam arrebatadas, e nos currais não haja gado; 18 Todavia eu me alegrarei no Senhor; exultarei no Deus da minha salvação. 19 O Senhor Deus é a minha força, e fará os meus pés como os das corças, e me fará andar sobre as minhas alturas. (Ao regente da música, para o meu instrumento de cordas).

Vendo a catástrofe como ela é, sem maquiá-la. O versículo 17 descreve o cenário de uma catástrofe econômica total no contexto de uma sociedade agropastoril. O florescer da **figueira**, o fruto da **vide**, a produção da **oliveira** e a subsistência dos **rebanhos** representavam a base de toda a segurança material da época.

A expressão “**Todavia eu me alegrarei no Senhor**” utiliza termos que apontam para um júbilo exuberante e público. No versículo 19, a analogia com os “**pés das corças**” ilustra o animal cujas patas firmes e ligeiras sobem com precisão absoluta aos picos montanhosos e desfiladeiros rochosos mais elevados, tornando-se o símbolo da firmeza moral e da vitória sobre as circunstâncias escuras e íngremes da existência.

Importância de declarar nossa fé incondicional em Deus, mesmo quando tudo parece perdido. O cântico de Habacuque representa uma das maiores e mais puras expressões de fé pura registradas nas páginas sagradas. A alegria do profeta desvincula-se completamente de sua estabilidade material ou do sucesso terreno, ancorando-se exclusivamente na pessoa pactual e salvífica de Jeová.

A fé pura não é a do crente rico e sem doença da teologia da prosperidade, mas, do que continua fiel e alegre no Senhor. Este desfecho triunfante pulveriza o utilitarismo religioso e a teologia triunfalista e espúria da prosperidade. Enquanto Satanás argumentou

contra Jó que o homem serve a Deus apenas por causa das cercas de proteção e das benesses materiais (Jó 1.9-11), a profissão de fé de Habacuque demonstra apologeticamente que o regenerado possui uma afeição radical por Deus que transcende a perda de todos os bens terrenos, inclusive em face do colapso econômico ou social da pátria

Consolidação da Alegria Sobrenatural no Sofrimento: O melhor conselho bíblico para o crente que está em sofrimento é ver que o alvo supremo do aconselhamento bíblico cumpre-se neste texto: guiar o crente da preocupação paralisante (capítulo 1) para a adoração exultante (capítulo 3).

Devemos confrontar a tendência idólatra do coração humano de condicionar a paz e a estabilidade emocional ao sucesso financeiro ou à saúde física. Deve-se treinar o aconselhado a encontrar sua força no “Senhor Deus”, capacitando-o a caminhar com passos firmes de corça sobre os terrenos acidentados da provação e do luto, certo de que o desfecho final da história pertence aos que perseveram pela fé.

CONCLUSÃO:

Notar e Relembrar os Principais Temas de Habacuque:

1. Justiça de Deus - Deus usa até ímpios para disciplinar.

Habacuque 1:6-7 - “Porque eis que suscito os caldeus, nação amarga e impetuosa, que marcha sobre a largura da terra, para apoderar-se de moradas que não são suas. 7 Horrível e terrível é; dela mesma sairá o seu juízo e a sua dignidade.”

2. Justificação pela fé - O justo vive pela fé.

Habacuque 2:4 - “4 Eis que a sua alma está orgulhosa, não é reta nele; mas o justo pela sua fé viverá.”

3. Juízo contra a idolatria - Toda espécie de Idolatria é condenada, seja religiosa, política, acadêmica, amorosa etc.

Habacuque 2:18-20 - “18 Que aproveita a imagem de escultura, depois que a esculpiu o seu artífice? Ela é imagem de fundição que ensina mentira, para que quem a formou confie na sua obra, fazendo ídolos mudos? 19 Ai daquele que diz ao pau: Acorda! E à pedra muda: Desperta! Pode isso ensinar? Eis que está coberta de ouro e de prata, mas dentro dela não há espírito algum. 20 Mas o SENHOR está no seu santo templo; cale-se diante dele toda a terra.”

4. Esperança escatológica - Alegrar-se em Deus mesmo na perda.

Habacuque 3:18 - “17 Porque ainda que a figueira não floresça, nem haja fruto na vide; ainda que decepcione o produto da oliveira, e os campos não produzam mantimento; ainda que as ovelhas da malhada sejam arrebatadas, e nos currais não haja gado; 18 Todavia eu me alegrarei no SENHOR; exultarei no Deus da minha salvação. 19 O SENHOR Deus é a minha força, e fará os meus pés como os das cervas, e me fará andar sobre as minhas alturas. (Para o cantor-mor sobre os meus instrumentos de corda).”

Particularidade. Criação do outdoor: “Escreve a visão, grava-a sobre tábuas, para que a possa ler até quem passa correndo” (Hc 2:2)

Conselhos para o crente na situação de Habacuque

1. Sofrendo Injustiça social.

Clamar a Deus e buscar justiça sem perder a fé

Habacuque 1:2 – “Até quando, SENHOR, clamarei eu, e tu não me escutarás? Gritar-te-ei: Violência! E não salvarás?”

2. Sofrendo Disciplina divina.

Reconhecer juízo. Praticar arrependimento sincero e deixar-se corrigir pela palavra e disciplina da igreja.

Habacuque 1:12 – “Não és tu desde a eternidade, ó SENHOR meu Deus, meu Santo? Nós não morreremos. Ó SENHOR, para juízo o puseste, e tu, ó Rocha, o fundaste para castigar.”

3. Está desenvolvendo orgulho humano por causa de prosperidade, progresso acadêmico ou poder político. Lembre-se: O justo vive pela fé e sempre age com humildade. Sem Humildade e confiança em Deus o crente, sempre fracassa.

4. Sofreu ou está sofrendo perda. Em lugar de ficar deprimidos, alegre-se no Senhor. A alegria no Senhor, ativa a esperança no agir de Deus e no capacita a perseverar até o fim.

Habacuque 3:18 – “Todavia eu me alegrarei no SENHOR; exultarei no Deus da minha salvação.”

Toda a Glória, Somente a Deus!

BIBLIOGRAFIA:

1. Comentário Bíblico Beacon;
2. Bíblia de Estudo Anotada;
3. Antigo Testamento Interpretado (Champlin);
4. Comentário de Earl D. Radmacher;
5. Bíblia de Estudo Shedd;
6. John Schultz (Bible-Commentaries).

Somente a Deus, toda a glória”



4ª Feira: 19:30 – Culto de Oração;
Domingo: 9:00 EBD-Aula Bíblica;
10:00 Café; 10:30 Culto Dominical.

Pr. José Laerton. Site: igrejavozbiblica.com
Canal no Youtube. Digite: IGREJA VOZ BIBLICA